

A construção da imagem do bibliotecário através da série televisiva Castelo Rá-Tim-Bum

Jose Mario de Oliveira Mendes (FESPSP) - jmendes@fespsp.org.br

Gabriel Justino de Souza (FECAP) - justinogabriel@hotmail.com

Resumo:

Esta pesquisa trata da utilização da semiótica peirceana como instrumento para a compreensão da construção da imagem do bibliotecário na série televisiva Castelo Rá-Tim-Bum (CRTB). Para tanto, conceituamos os princípios de signo, objeto e interpretante estabelecidos na semiótica de Charles Sanders Peirce (1839-1914) e apresentamos um breve histórico do profissional bibliotecário através dos tempos. Utilizamos questionários para entender qual a percepção do espectador com relação ao bibliotecário na série e constatamos que a imagem construída deste profissional é a de uma pessoa erudita, que trabalha em bibliotecas e que usa óculos demonstrando, deste modo, o comportamento dos signos e como as pessoas os apreendem para formular a construção do profissional em sua mente, inclusive com conceitos anteriormente pré-estabelecidos.

Palavras-chave: *Construção de Imagem. Semiótica peirceana. Bibliotecário. Castelo Rá-Tim-Bum.*

Eixo temático: *Eixo 7: Construção e identidade profissional*

Eixo Temático: Eixo 7 Construção e Identidade Profissional

Introdução

A imagem, segundo o dicionário online de português (DICIO, 2019) é a representação de um juízo de valor, apreciação, conceito que a mente humana atribui a alguém, a algo ou alguma coisa. É, portanto, uma construção, fruto de várias concepções, dentre as quais destacamos a semiótica, que apresenta sua construção a partir de uma tríade sógnica (signo, objeto e interpretante).

Diante dessas considerações iniciais, a escolha do tema desta pesquisa é influenciada pela função e impacto social de uma série televisiva em particular, o Castelo Rá-Tim-Bum ao exemplificar como se dá a construção da imagem de um personagem do ponto de vista semiótico. Tal perspectiva vai além de simplesmente traçar um perfil ou estereotipar um personagem, mostrando como a imagem é criada na mente, algo que está além do que é apresentado por literaturas especializadas. Deste modo, a construção e representação da imagem do bibliotecário torna-se o objeto deste estudo, visando responder ao seguinte questionamento: Qual a imagem construída do bibliotecário na série televisiva Castelo Rá-Tim-Bum (CRTB)?

A série televisiva brasileira Castelo Rá-Tim-Bum (CRTB), foi criada por Cao Hamburger e Flávio de Souza, no ano de 1994, produzida pela TV Cultura e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e exibida pela própria TV Cultura entre 1994 e 1997. Consagrou-se como um dos grandes sucessos da televisão brasileira, tornando-se uma das séries mais importantes destinadas ao público infanto-juvenil

Para explicar a análise defendida pela semiótica, é preciso compreender que o signo é formado pelo *representamen* (como o signo se apresenta), pelo objeto (aquele que carrega o signo em si mesmo) e pelo interpretante (que é o resultado dos dois anteriores, o significado ou interpretante). Um dos principais precursores da semiótica, Charles Sanders Peirce (1839-1914), analisa três modos em que os fenômenos (signos) aparecem à consciência, a saber, a primeiridade (que diz respeito aos aspectos mais sensíveis da leitura, praticamente desprovidos de conhecimento e cultura, as qualidades dos signos), a secundidade (que é a soma das qualidades, que formam singularidades para a leitura dos signos) e, por fim, a terceiridade (que é a propriedade que faz o signo funcionar como tal, ganhando caráter de lei pela linguagem, generalizando a tradução do sentido). Partindo deste pressuposto, Joly (2012) afirma

que tudo pode ser signo, pois somos seres socializados e aprendemos a interpretar o mundo que nos cerca, seja ele cultural ou natural. Coelho, Valentim e Almeida (2017) afirmam que a semiótica abordada por Peirce trata de estudos de linguagens, caracterizados pela busca da significação e do sentido por intermédio de qualquer fenômeno. Ainda, segundo Baldissera (2008), essas existências são criadas pelos humanos por meio do conhecimento de seu entorno ou pela possível existência de definições em sua mente, pois é por meio dessa significação pré-existente que há a tendência de atribuição de significação ao mundo que cerca o indivíduo.

Método da pesquisa:

Esta pesquisa tem caráter exploratório que, de acordo com Marconi e Lakatos (2006, p.191), tem como finalidade “aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos”. Além disso, é uma pesquisa de caráter quanti-qualitativo que, segundo Creswell et al. (2003, p. 212 apud Gray, 2012, p.165-166), se define como “a coleta ou a análise de dados quantitativos e qualitativos em um único estudo, no qual os dados são coletados de forma concomitante e sequencial, recebem prioridade e envolvem a integração de dados em uma ou mais etapas no processo de pesquisa”. Optamos também pela investigação por questionários, a fim de verificar a percepção do espectador com relação ao personagem bibliotecário presente na série. Neste sentido, Marconi e Lakatos (2006, p. 203) afirmam que o “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Utilizamos o Google Forms para aplicação de questionários on-line que, conforme Gray (2012, p. 188), “são ferramentas cada vez mais comuns de realizar pesquisa de levantamento” obtendo, deste modo, um total de 194 respostas, as quais são analisadas e discutidas adiante.

Resultados e Discussão

Numa das perguntas, cujas respostas estão expostas a seguir, perguntamos quem eles consideravam bibliotecários na série CRTB e o que os levou a acreditar nisso, gerando o seguinte quadro:

Quadro 01- Categorização das respostas da pergunta 08

| Categorias | Número de citações das categorias | Personagens relacionados a essa categoria |
|---|-----------------------------------|---|
| Culto | 02 (5,71%) | Dr. Victor |
| Experiência de vida | 01 (2,85%) | Dr. Victor |
| Ficar na biblioteca/ ter uma biblioteca em casa | 06 (17,14%) | Gato Pintado e Nino |
| Figura Feminina | 01 (2,85%) | Morgana |
| Informações | 04 (11,42%) | Adelaide, Dr. Victor e Gato Pintado |
| Inteligência | 04 (11,42%) | Gato Pintado, Morgana e Nino |
| Ler | 03 (8,57%) | Gato Pintado e Nino |
| Livro/Acervo | 04 (11,42%) | Gato Pintado |
| Não sabe | 01 (2,85%) | Godofredo |
| Organização | 03 (8,57%) | Adelaide, Dr. Victor e Gato Pintado |
| Receptivo/Simpático/Detailista | 06 (17,14%) | Adelaide, Celeste e Nino |
| TOTAL | 29 (100%) | |

Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2019.

O Gato Pintado (GP) é o bibliotecário da biblioteca da série televisiva CRTB e, a partir da categorização das respostas abertas da questão acima exemplificada, percebemos como os signos foram importantes para a construção da imagem de um possível bibliotecário. Constatamos que os signos representam o bibliotecário como culto, organizado, que sabe repassar informações, inteligente, receptivo, detalhista, simpático e que é ligado à leitura e aos livros.

Ele [Gato Pintado] **está sempre** na **biblioteca**, ele sabe aonde (sic) está a localização dos livros, ele **autoriza** a retirada dos livros.

Leitor [Nino], entusiasmado, gerador e buscador de conhecimento, ávido pelo contato com a comunidade, bom relacionamento interpessoal com moradores e visitantes do Castelo, curioso por inovação, contador de histórias, novas ideias para brincadeiras / programação cultural e realiza **advocacy da biblioteca**, que ao meu ver (sic) é grande parte do Castelo - onde está o **Gato** é **apenas a parte destinada ao acervo**. (Grifos nossos)

A partir das respostas analisadas, entendemos a percepção dos signos apreendidos, como por exemplo, signos relacionados à biblioteca, sendo que o objeto (o bibliotecário) sempre está na biblioteca, é organizado, instrui acerca de informações que outras pessoas precisam, gosta de leitura e, conseqüentemente, tem um objeto ligado a livros podendo, deste modo, nos levar a inferir que os respondentes acreditam que para cuidar de um acervo não é necessário um bibliotecário, já que os signos representam Nino como tal, sendo estes, o de alguém entusiasmado, buscador de

conhecimento, ávido pelo contato com a comunidade, que tem um bom relacionamento com todos os moradores e visitantes do Castelo, o que demonstra, aqui, um signo ligado a um bom atendimento e relacionamento interpessoal, com novas ideias para brincadeiras e contação de histórias, um signo ligado à mediação de leitura e atividades culturais desenvolvidas por bibliotecários nas bibliotecas. A percepção dos espectadores nos faz crer, de modo geral, que mesmo que não acreditem que a série possua um bibliotecário, os signos apresentados a eles fazem com que acreditem que o bibliotecário seja o GP, sendo aqui aplicados os princípios apresentados por Peirce sobre primeiridade, secundidade e terceiridade.

Considerações Finais ou Conclusões:

Com base no estudo teórico desenvolvido nesta pesquisa e nas análises do questionário aplicado, podemos perceber que o presente estudo possibilitou uma análise e o entendimento de como a imagem de um objeto, neste caso o bibliotecário na série televisiva CRTB, é formada na mente humana por meio da tríade sógnica composta por objeto, signo e *representamen*, explicada por meio da semiótica peirciana. Quanto à percepção dos espectadores, tabulamos, categorizamos e analisamos os dados coletados nos questionários, o que demonstrou a apreensão geral dos signos que compuseram a imagem do bibliotecário na série: a imagem construída foi a de um bibliotecário ligado a livros, que mora ou está na biblioteca, que é erudito, disseminador e mediador de informação e que “usa óculos”.

Diante deste recorte específico, a realização desta pesquisa contribui para compreender a construção da imagem do bibliotecário na mente de espectadores que apreendem os signos relacionados ao objeto e constroem uma determinada imagem de tal profissional. Essa construção imagética explicada pela semiótica pode ser alterada se conceitos pré-concebidos acerca do profissional forem modificados, o que pode afetar diretamente os signos apreendidos e a percepção com relação a esse profissional. Assim, a escolha deste tema estabelece uma relação forte com a construção sógnica, a qual se aplica e afeta diretamente a imagem do bibliotecário.

Referências:

BALDISSERA, Rudimar. Significação e comunicação na construção da imagem-conceito. **Revista Fronteiras: estudos mediáticos**, v. 10, n.3, p. 193-200, set./dez. 2008. Disponível em <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/5397>. Acesso em: 05 jan. 2019.

CRESWELL, John W. **Research design: Quantitative, qualitative, and mixed methods approaches** (2nd ed.). Thousand Oaks, CA: Sage, 2003.

DICIO: dicionário online de português. 2017. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/imagem/>. Acesso em: 01 mar. 2019.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. 2. Porto Alegre: Penso, 2012.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Lisboa: Edições 70, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 rev. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS COELHO, Tatiene; POMIM VALENTIM, Marta Lígia; CANDIDO DE ALMEIDA, Carlos. A construção do conhecimento organizacional segundo a abordagem da semiótica peirceana. **Biblios**, Pittsburgh, n. 66, p. 37-46, jan. 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-47302017000100004&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 01 mar. 2019.